



KnoWhy #740

Julho 09, 2024



Que tipos de espadas os povos do Livro de Mórmon usavam?

"E então aconteceu que quando o rei acabou de dizer essas coisas, estando todo o povo reunido, tomaram as espadas e todas as armas que eram usadas para derramar sangue humano e enterraram-nas profundamente na terra"

Alma 24:17

O conhecimento

O Livro de Mórmon menciona espadas 156 vezes literal e figurativamente.¹ O Livro de Mórmon menciona espadas 156 vezes, literal e figurativamente. Como o Livro de Mórmon não está disponível em seu idioma original, seus leitores modernos podem imaginar uma arma longa de metal de lâmina dupla com cabo, como as usadas pelos

cavaleiros europeus medievais, ao ler a palavra espada em inglês. Esses tipos de espadas de metal de estilo europeu não foram encontrados na América antiga, então as espadas do Livro de Mórmon são consideradas por alguns críticos como um anacronismo.² No entanto, armas foram usadas em toda a América pré-colombiana que, em muitos

aspectos, são funcionalmente equivalentes às espadas e foram denominadas espadas historicamente e na literatura acadêmica.³

O melhor candidato — entre muitos — para as espadas do Livro de Mórmon é provavelmente algo como o macuahuitl asteca, também por vezes chamado, de forma geral, macana.⁴ Consistia em uma vara plana de madeira forrada com lâminas de obsidiana ou pedreira, colocadas retas ou serrilhadas. Os espanhóis as chamavam de espadas e muitos estudiosos modernos ainda as chamam de espadas.⁵ Da mesma forma, os astecas chamavam as espadas espanholas de tepuzmacuahuitl, que significa "macuahuitl de metal".⁶ É claro que ambas as culturas viram uma semelhança entre as duas armas. A versão de lâmina reta do macuahuitl é mais conhecida entre os últimos astecas, mas variações da arma remontam aos primeiros tempos do Livro de Mórmon.⁷ Como essas armas se decompunham tão rapidamente, quase nenhuma sobreviveu hoje e, portanto, nosso conhecimento deve ser obtido principalmente de inscrições, obras de arte e relatos coloniais.⁸

Alguns consideraram essas armas mais como paus do que espadas.⁹ Enquanto algumas armas mesoamericanas parecem estar a meio caminho entre uma espada e um pau, os relatos espanhóis distinguem claramente entre espadas, ou macuahuitls, e paus, assim como o material gráfico nos códices.¹⁰ Além disso, ao contrário dos paus, mas como as espadas europeias, os astecas Macuahuitl tinham habilidade de corte. Os códices mesoamericanos mostram imagens de cabeças e membros humanos cortados por essas armas, e alguns relatos espanhóis descrevem a decapitação de cavalos com elas.¹¹ Isso concorda bem com o Livro de Mórmon, que descreve braços e cabeças cortados por espadas (ver Alma 17:37-39; Éter 15:30-31).



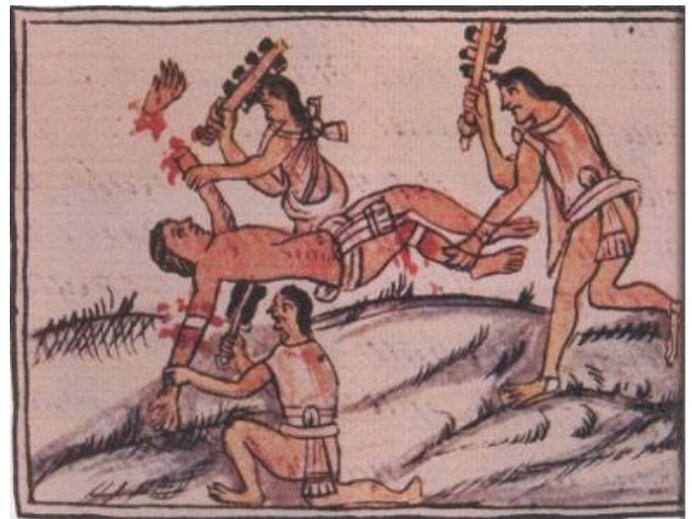
of Moctezuma II as depicted in the Duran Codex. Image via National Library, Spain.

Troféus Montezuma II, como mostrado no Códice Duran. Imagem via Biblioteca Nacional, Espanha.



Depictions from the Codex Fernandez Leal. Image via Bancroft Library, University of California Berkeley, online at calisphere.org.

Representação do Codex Fernandez Leal. Imagem via Biblioteca Bancroft, Universidade da Califórnia Berkley, disponível em calisphere.org.



ANEXO do Códice Florentino ao Livro II, f. 110v. Marco Antonio Cervera Obregon, "The Macuahuitl: An Innovative Weapon of the Late Post-Classic in Mesoamerica", *Arms and Armour* 3, no. 2 (2006): p. 143.

Além do macuahuitl de lâmina reta, havia várias armas mesoamericanas relacionadas de madeira e pedra que foram designadas como espadas, macanas ou macuahuitls por especialistas modernos, mas que também poderiam corresponder a cimitarras e adagas do Livro de Mórmon, ou mesmo como machados, clava e outras "armas de todos os tipos".¹² Alguns tinham apenas uma lâmina de madeira afiada sem inserções de pedra, outros uma borda de pedra irregular e outros uma borda de pedra lisa.¹³ Essas armas tinham pontas pontiagudas, lâminas em ambos os lados e estruturas curvas, e variavam em comprimento.¹⁴



Da esquerda para a direita: Uma espada de madeira da página 2 do Códice Mendoza. Uma arma em um monumento em La Nueva, reproduzida por Matthew Roper, "To Inflict the Wounds of Death", 2016 FAIR Conference presentation, acessado em 18 de junho de 2024, <https://www.fairlatterdaysaints.org/conference/august-2016/inflict-wounds-death>. Uma espada curta curva, ou potencial cimitarra, no mexicano Codex Nuttall (Plate 76); reproduzida por Roper, "To Inflict the Wounds of Death". Uma macana olmeca em forma de machado do Monumento 91 em San Lorenzo; ver Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Swords in Book of Mormon Times", evidence #0194, may 25, 2021 e Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Axes," Evidence #0170, march 22, 2021. A arma Uaxcatún Stela 5; imagem cortesia do Museu Peabody de Arqueologia e Etnologia, <https://peabody.harvard.edu/uaxactun>. Um macuahuitl serrilhado da História Tolteca-Chichimeca; reproduzido por Roper, "To Inflict the Wounds of Death". Aztec Macuahuitl do Códice Florentino; ver Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Pre-Columbian Swords", Evidence #0195, may 25, 2021. Um macuahuitl de folhas lisas da página 12 do Codex Selden; cortesia da FAMSI, http://www.famsi.org/research/pohl/jpcodices/selden/scene_by_scene.htm. Uma arma representada no Mapa Teozacualco; cortesia do Projeto Mapas, <https://mapas.wired-humanities.org/zoomify/33372>. Uma espada da página 66 do Codex Borgia; cortesia da FAMSI, <http://www.famsi.org/research/loubat/Borgia/thumbs4.html>. Uma espada da placa 44 do Códice Duran; reproduzida por Roper, "To Inflict the Wounds of Death".

Identificar a espada do Livro de Mórmon com o macuahuitl levanta algumas questões, mas também responde a muitas outras. Por exemplo, a que a palavra "punho" se refere em Alma 44:12 e Éter 14:2 se entendermos que as espadas são macuahuitls? Nesse caso, o punho simplesmente se referiria à parte cega da arma, e desembainhar uma espada (como em Mosias 19:4; Alma 1:9; 19:22; e 20:16) significaria levantá-la ou tirá-la de uma bolsa, cinto ou coldre, uma vez que os coldres não pareciam ser usados no Novo Mundo.¹⁵

Uma grande força dessa identificação é a poderosa preocupação amonita com espadas manchadas (Alma 24:12-15). Embora essa mancha possa ser simplesmente uma expressão idiomática ou figura de linguagem, as armas de madeira literalmente absorvem sangue e ficam permanentemente manchadas, ao contrário das armas de metal, que podem ser facilmente limpas.¹⁶ Ao mesmo tempo, as lâminas de obsidiana poderiam dar às espadas do Livro de Mórmon o brilho reluzente com que são descritas.¹⁷

Certamente, o Livro de Mórmon afirma que algumas espadas de metal foram usadas. No entanto, apenas uma pequena fração das espadas do Livro de Mórmon é especificamente feita de metal.¹⁸ Diz-se explicitamente que a espada de Labão é feita de aço, o que é arqueologicamente atestado no antigo Oriente Próximo na época de Néfi.¹⁹ As únicas outras espadas explicitamente de metal no Livro de Mórmon são as espadas de aço feitas por Sule algumas gerações após a migração Jaredita da Mesopotâmia para o Novo Mundo. Os primeiros Jareditas estavam familiarizados com a metalurgia, mas não se diz quantas espadas de aço Sule (um bisneto de Jared) fez e se eram uma anomalia inicial ou de alguma forma permaneceram a norma na cultura Jaredita.²⁰

Outras passagens também sugerem a possibilidade de outras espadas de metal: por exemplo, Néfi disse que fazia espadas à maneira da espada de Labão, a fabricação de armas é mencionada em conexão com a metalurgia várias vezes e foram descobertas armas Jareditas cujas lâminas estavam "amassadas de ferrugem".²¹ No entanto, essas afirmações podem ser interpretadas de diferentes maneiras. As espadas de Néfi podem ter sido modeladas de acordo com as espadas de Labão, sem serem feitas do mesmo

material. A menção à metalurgia e ao armamento ocorre apenas algumas vezes e pode representar uma indústria limitada e de elite.²² Da mesma forma, a descoberta de armamento e armadura de metal Jaredita, provavelmente, foi notada precisamente porque era tão rara. A diferença na evidência arqueológica entre dezenas de espadas de metal e vários milhões de espadas de metal, seria astronômica e poderia ajudar a explicar por que as espadas de metal ainda não foram descobertas na América antiga.²³



Inscrição de um guerreiro com um macuahuitl e adaga dupla da inscrição da caverna de Loltún. Esta adaga dupla é semelhante à arma haladie do Velho Mundo. Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 412–414; Hamblin e Merrill, "Swords in the Book of Mormon", p. 339; Roper, "Ancient Warfare" (em breve será publicado).

Muitas das armas do Livro de Mórmon, incluindo espadas, punhais e machados, também são mencionadas na Versão King James do Velho Testamento. No Velho Mundo, essas armas eram feitas de metal em muitos casos.²⁴ No entanto, não precisamos supor que os leítas ou Jareditas continuaram a usar armas do Velho Mundo através de suas existências separadas — esses grupos provavelmente teriam se adaptado rapidamente a seus novos ambientes. John L. Sorenson afirma: "Seus eventuais encontros com a guerra provavelmente envolveram em grande parte métodos

experimentais ou emprestados na nova terra, uma vez que o registro carece de qualquer indicação de que a geração de imigrantes trouxe consigo conhecimento de guerra em primeira mão".²⁵

Também é provável que as palavras em inglês para armas, usadas na tradução do Livro de Mórmon, sejam aproximações linguísticas, uma vez que os falantes modernos de inglês não tinham armamento exatamente semelhante ao dos nefitas. As funções das armas nefitas, no entanto, provavelmente eram semelhantes ao que os falantes de inglês chamariam de espadas, embora sua forma e composição pudessem ter variado bastante. Mesmo as definições modernas de espadas variam, com algumas enfatizando a função, outras a forma e outras a composição.²⁶ Um estudo da história mundial das espadas usa o termo amplo "arma afiada com cabo" e observa que "a nomenclatura de armas antigas é uma área controversa".²⁷

O porquê

Três pontos podem ser levantados à luz dessas informações. Primeiro, se é verdade que os amonitas usavam armas afiadas de madeira, como lâminas e pregos de pedra, então o simbolismo dessas armas representando o perdão completo dos amonitas torna-se ainda mais intenso devido à permanência das manchas de sangue que permanecem indelevelmente nas armas de madeira.²⁸ As escrituras ensinam que Jesus é o único mediador por meio do qual nossos pecados podem ser perdoados, então a imagem de Jesus removendo manchas permanentes é bonita e poderosa. Os amonitas, antigos assassinos e homicidas, acabaram sendo alguns dos crentes mais penitentes e zelosos.²⁹ Como eles, se enterrarmos as espadas de nossa rebelião espiritual ou de nossas transgressões manifestas, podemos saber que nossas palavras e nossos atos, nossas espadas e nossas almas, serão encontrados imaculados e brilharão no último dia.

Em segundo lugar, alguns leitores do Livro de Mórmon ou da Bíblia podem ficar desanimados, quando ainda não surgiram evidências inequívocas de um aspecto do Livro de Mórmon ou da arqueologia bíblica, mas é importante lembrar que a verdadeira fé não se baseia em evidências materiais. Neal A. Maxwell disse:

Todas as escrituras, incluindo o Livro de Mórmon, permanecerão no reino da fé. A ciência não será capaz de provar ou refutar as escrituras sagradas. No entanto, evidências plausíveis suficientes virão à tona para impedir que os escarneadores tenham um dia de campo, mas não o suficiente para remover a exigência da fé. Os crentes devem ser pacientes durante este processo.³⁰

A busca por espadas de metal no Novo Mundo apresenta precisamente esse tipo de oportunidade de exercer fé. A ausência de evidências não é uma prova incondicional de ausência, e descobertas arqueológicas que se sobrepõem a paradigmas antropológicos anteriores ocorrem regularmente. Se estivermos dispostos a permitir que a maioria das espadas do Livro de Mórmon se assemelhe às armas de lâmina de punho da América pré-colombiana, as dificuldades desaparecem consideravelmente. Muitas dificuldades para os leitores modernos podem ser o resultado de forçar as evidências disponíveis a se encaixarem em noções preconcebidas, em vez de permitir que as escrituras e evidências disponíveis falem por si mesmas.



Uma estela de Tonina (613 d.C.), mostrado em Matthew Roper, "To Inflict the Wounds of Death", apresentação em

2016 na Conferência FAIR, acessado em 18 de junho de 2024, disponível em <https://www.fairlatterdaysaints.org/conference/august-2016/infllict-wounds-death>.

Terceiro, é muito útil examinar mais de perto o Livro de Mórmon e em nossas suposições sobre o que ele diz. Todos os leitores fazem bem em deixar a arqueologia e as escrituras exporem seus argumentos e, depois de considerar todas as fontes disponíveis de conhecimento e verdade, decidir como interpretar os dados do mundo e aplicar as reivindicações divinas. No presente caso, a conclusão de que a maioria das espadas do Livro de Mórmon são semelhantes a um macuahuitl, exemplifica uma maneira fiel de afirmar a historicidade das escrituras, levando em consideração as evidências arqueológicas.

Leitura Complementar

Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 2: Ancient Warfare", (em breve será publicado).

William J. Hamblin e Brent J. Merrill, "Swords in the Book of Mormon", in *Warfare in the Book of Mormon*, ed. Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies [FARMS]; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1990), pp. 329-351.

Matthew Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 8, no. 1 (1999): pp. 34-43, 77-78.

John L. Sorenson, *Mormon's Codex: An Ancient American Book* (Salt Lake City, UT: Deseret Book; Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship), pp. 410-413.

John L. Sorenson, *Images of Ancient America: Visualizing Book of Mormon Life* (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 130-132.



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. William J. Hamblin e Brent J. Merrill, "Swords in the Book of Mormon", in *Warfare in the Book of Mormon*, ed. Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies [FARMS]; Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1990), p. 332.
2. Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 2: Ancient Warfare," (forthcoming); Brent Lee Metcalfe, "Apologetic and Critical Assumption about Book of Mormon Historicity", *Dialogue: A Journal of Mormon Thought* 26, no. 3 (1993): p. 161.
3. Hamblin e Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 329-351; John L. Sorenson, *Mormon's Codex: An Ancient American Book* (Salt Lake City, UT: Deseret Book; Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship), pp. 410-414; Matthew Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 8, no. 1 (1999): pp. 34-43, 77-78; Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Pre-Columbian Swords", Evidence #0195, May 25, 2021; Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Swords in Book of Mormon Times", Evidence #0194, May 25, 2021; Roper, "Ancient Warfare".
4. Sorenson, *Mormon's Codex*, p. 411; Hamblin and Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 338-347. Os maias chamavam o Macuahuitl de hatzab, talvez conectado com o hebraico hsb, que significa "esculpir". Sorenson, *Mormon's Codex*, p. 411; Roper, "Ancient Warfare".
5. Matthew Roper, "Eyewitness Descriptions of Mesoamerican Swords", in *Pressing Forward with the Book of Mormon: The FARMS Updates of the 1990s*, ed. John W. Welch e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1999), pp. 169-176; Sorenson, *Mormon's Codex*, 410; Ross Hassig, *Aztec Warfare: Imperial Expansion and Political Control* (Norman, OK: University of Oklahoma Press, 1988), pp. 82-83.
6. Michael D. Coe, "Pre-Conquest America", in *Swords and Hilt Weapons* (New York, NY: Weidenfeld and Nicholson, 1989), p. 222.
7. Evidence Central, "Swords in Book of Mormon Times"; Sorenson, *Mormon's Codex*, p. 415; Coe, "Pre-Conquest America", p. 220.
8. As culturas mais desenvolvidas das Américas viviam em climas tropicais e subtropicais, o que acelera a deterioração de vestígios arqueológicos. Marco Antonio Cervera Obregon, "The Macuahuitl: An Innovative Weapon of the Late Post-Classic in Mesoamerica", *Arms and Armour* 3, no. 2 (2006): pp. 133, 137, diz: "O fato de que esta arma não aparece em nenhum registro arqueológico até agora recuperado, em grande parte da Mesoamérica antes do Pós-clássico, não significa que ela não tenha sido usada ou pelo menos não em uma escala tão grande quanto a lança ou o atlatl. [...] Sabemos mais sobre essa arma mexicana a partir de fontes escritas do que da própria arqueologia." Um estudo recente de fragmentos de pedra argumenta que muitos dos fragmentos foram usados para macanas. Prudence M. Rice, "Macanas in the Postclassic Maya Lowlands? A Preliminary Look", *Lithic Technology* 47, no. 4 (2022): pp. 314-327.
9. James White, "Of Cities and Swords", *Christian Research Journal* 19, no. 1 (1996): p. 35. A classificação de macuahuitl varia de um estudioso para outro: Ross Hassig as chama de espadas, Michael Coe as chama de espadas clavadas e Marco Antonio Cervera Obregón insiste que elas são exclusivas de espadas e clavadas. Para variações na definição de espada, ver nota 27. Coe, "Pre-Conquest America", pp. 220-222; Hassig, *Aztec Warfare*, p. 45; Obregon, "Macuahuitl", p. 128.
10. Francisco López de Gómara, *The Conquest of the West India* (n.p.: Readex Microprint, 1966), p. 186; Antonio de Herrera, *The General History of the Vast Continent and Islands of America [...]*, 4 v. (New York, NY: AMS Press, 1973), 2: p. 352.
11. Para uma fonte espanhola que descreve a decapitação por um macuahuitl, ver Fray Diego Durán, *The History of the Indies of New Spain*, trans. Doris Heyden (Norman, OK: University of Oklahoma Press, 1994), p. 258; López de Gómara, *Conquest of the West India*, p. 187.
12. A multiplicidade de termos sugere que as armas diferem de alguma forma, embora possam se sobrepor até certo ponto em função ou forma. A multiplicidade de termos sugere que as armas diferem de alguma forma, embora possam se sobrepor até certo ponto em função ou forma. Uma pequena adaga também poderia ser feita simplesmente de um fragmento de obsidiana. Central de Evidências, "Cimitarras", evidência #0097, 19 de setembro de 2020; Central das Escrituras, "Por que o Livro de Mórmon menciona cimitarras? (Mosias 9:16)", KnoWhy 472 (11 de dezembro de 2018). Evidence Central, "Book of Mormon Evidence: Axes", evidence #0170, mar 22, 2021. Para armamento de projéteis, ver a Central das Escrituras, "O que a arqueologia revela sobre as guerras durante os primeiros tempos nefitas? (Jarom 1:7-8)", KnoWhy 328 (13 de março de 2018); Roper, "Ancient Warfare".
13. Para uma discussão sobre espadas de pá de madeira, ver Roper, "Ancient Warfare"; Coe, "Pre-Conquest America", p. 218; Bernabe Cobo, *Inca Religion and Customs*, trans. Roland Hamilton (Austin, TX: University of Texas Press, 1990), p. 218; Steven A. LeBlanc, *Prehistoric Warfare in the American Southwest* (Salt Lake City, UT: University of Utah Press, 1999), pp. 97-98, 104-106; David H. Dye, "The Transformation of Mississippian Warfare: Four Case Studies from the Mid-South", *The Archaeology of Warfare: Prehistories of Raiding and Conquest*, ed. Elizabeth N. Arkush e Mark W. Allen (Gainesville, FL: University Press of Florida, 2006), p. 131.
14. A macana na Caverna de Loltun tem uma ponta pontiaguda, o que poderia ajudar a explicar a ponta da espada mencionada em Alma 44:13. Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", pp. 40-41; Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 411-412; Hamblin e Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 337-339, 341.
15. Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", pp. 39-41; Hamblin and Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 337-338, pp. 343-344.
16. Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", p. 39; Hamblin and Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 342-343; Central das Escrituras, "Qual é o simbolismo das espadas manchadas dos Ânti-Néfi-Leítas? (Alma 24:12)", KnoWhy 132 (10 de junho de 2017). Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 412-413.
17. Alma 24:12-13, 15-16; Matthew Roper, "On Cynics and Swords", *FARMS Review of Books* 9, no. 1 (1997): p. 152.
18. Jerry D. Grover Jr., *The Swords of Shule: Jaredite Land Northward Chronology, Geography, and Culture in Mesoamerica* (Provo, UT: Challex Scientific, 2018), pp. 267-281; Sorenson, *Mormon's Codex*, pp. 331-344.
19. Central das Escrituras, "Como era a espada de Labão? (1 Néfi 4:9)", KnoWhy 401, 31 de julho de 2018.

20. Éter 3:1, 3; 7:9. O uso de aço no Livro de Mórmon atraiu especialmente a atenção, já que o termo agora comumente se refere à tecnologia de ferro carburado; no entanto, o termo originalmente significava simplesmente fazer algo difícil, e a palavra é usada no Velho Testamento como uma tradução errada de bronze. Central das Escrituras: "Por que o arco de "aço puro" de Néfi quebrou? (1 Néfi 16:18)", KnoWhy 548 (6 de fevereiro de 2020); Grover, Swords of Shule, pp. 267-281. Hamblin e Merrill, "Swords in the Book of Mormon", p. 347, sugerem que as espadas de aço de Sule poderiam ter sido um anacronismo de tradução feito por Mosias ou Morôni, que estaria familiarizado com a espada de aço de Labão.

21.2 Néfi 5:14; Jarom 1:8; Mosias 8:10–11.

22.O aço é mencionado junto com o armamento apenas em Jarom 1:8. A metalurgia com outros metais também é mencionada junto com a fabricação de armas em 2 Néfi 5:14–15 e Éter 10:23–27, embora talvez seja coincidência porque essas passagens mencionam as indústrias gerais do povo.

23.Apesar da falta de evidências de espadas de metal nos tempos do Livro de Mórmon, argumentos foram feitos de que a metalurgia mesoamericana começou muito antes do consenso atual ou que a metalurgia sul-americana foi importada. O metal certamente era usado na antiga Mesoamérica, pelo menos de maneira limitada e para fins decorativos. Central Evidence, "Book of Mormon Evidence: Decorative Iron", Evidence #0356, July 11, 2022; Central Evidence, "Book of Mormon Evidence: Olmec Iron", Evidence #0035, September 19, 2020; Sorenson, Mormon's Codex, pp. 328-344; Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Part 3: Metals", (a ser publicado).

24.A palavra hebraica *hebe* é mais comumente traduzida como "espada", também traduzida como "espada" em Juízes 3:16, 21–22. Ludwig Koehler, Walter Baumgartner e Johann J. Stamm, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*, ed. Mervyn E. J. Richardson, 2 v. (Boston, MA: Brill, 2001), s.v. "הֶבֶה". No sucessivo, esta fonte será referida como HALOT. Várias palavras hebraicas são traduzidas como "machado", referindo-se a ambas as armas (machado de batalha, maça ou bastão de guerra) e várias ferramentas de corte e corte (enxada, picareta); HALOT, s.v. "מַחֵד", "מַחֵד", "מַחֵד", "מַחֵד". "Club" não é usado na versão King James, embora "vara" e "cajado" (hebraico *shebet* e *matteh*) sejam às vezes chamados de armas. O hebraico *shebet* e *matteh* e algumas outras palavras são traduzidas como "club" em outras versões da Bíblia. Ver HALOT, s.v. "מַחֵד", "מַחֵד", "מַחֵד", "מַחֵד". "Cimitarra" não é usada na Versão King James, embora uma das armas de Golias em 1 Samuel 17:6, 45 fosse provavelmente uma cimitarra. Central de Evidências, "Cimitarras"; Central das Escrituras, "Por que o Livro de Mórmon menciona cimitarras?"; Paul Y. Hoskisson, "Scimitars, Cimeters! Temos cimitarras! Do We Need Another Cimeter?", in *Warfare in the Book of Mormon*, pp. 352–359; Halot, s.v. "מַחֵד".

25.Sorenson, *Mormon's Codex*, 34; John L. Sorenson, *Images of Ancient America: Visualizing Book of Mormon Life* (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 1998), pp. 130–132.

26. As definições de espada variam em rigidez e podem se concentrar na forma, material ou função. O Dicionário Webster de 1828 o define vagamente com base em sua função como "uma arma ofensiva usada de lado e usada à mão para penetrar ou cortar". O Oxford English Dictionary adiciona uma descrição da forma, e a compreensão popular geralmente inclui uma composição de metal. Noah Webster, *An American Dictionary of the English Language* (New York, NY: S. Converse, 1828), s.v. "Sword"; Oxford English Dictionary, s.v.

"Sword",
https://oed.com/dictionary/sword_n?tab=meaning_and_use#19303158.

27.Victor Harris, introduction to *Swords and Hilt Weapons*, comp. Michael D. Coe et al. (New York, NY: Weidenfeld and Nicholson, 1989), p. 6; Anthony Harding, "Stone, Bronze, and Iron," in *Swords and Hilt Weapons*, p. 8.

28.Roper, "Swords and Cimeters in the Book of Mormon", p. 39; Hamblin and Merrill, "Swords in the Book of Mormon", pp. 342–343; Sorenson, *Mormon's Codex*, 412-413; Central das Escrituras, "Qual é o simbolismo das espadas manchadas dos Anti-Néfi-Leítas?"

29.Para uma discussão sobre se os amonitas eram pacifistas, ver Central das Escrituras, "Por que os amonitas fizeram um convênio de não empunhar suas armas? (Alma 24:15)", KnoWhy 567 (2 de julho de 2020).

30.Neal A. Maxwell, *Plain and Precious Things* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1983), p. 4; Matthew Roper, "Anachronisms: Accidental Evidence in Book of Mormon Criticisms, Introduction", *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* (a ser publicado).